

Tema 37.3 - Conclusão do Discurso Apostólico
(MT 10:40-42)

Tema 38 (38.1) - Narrativa 1 (MT 11:1-30)

(38.2) - A Grandeza Espiritual de João Batista e a
Missão são Testemunhadas por Jesus (MT 11:1-19)

Turma 6
Virtual





o Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

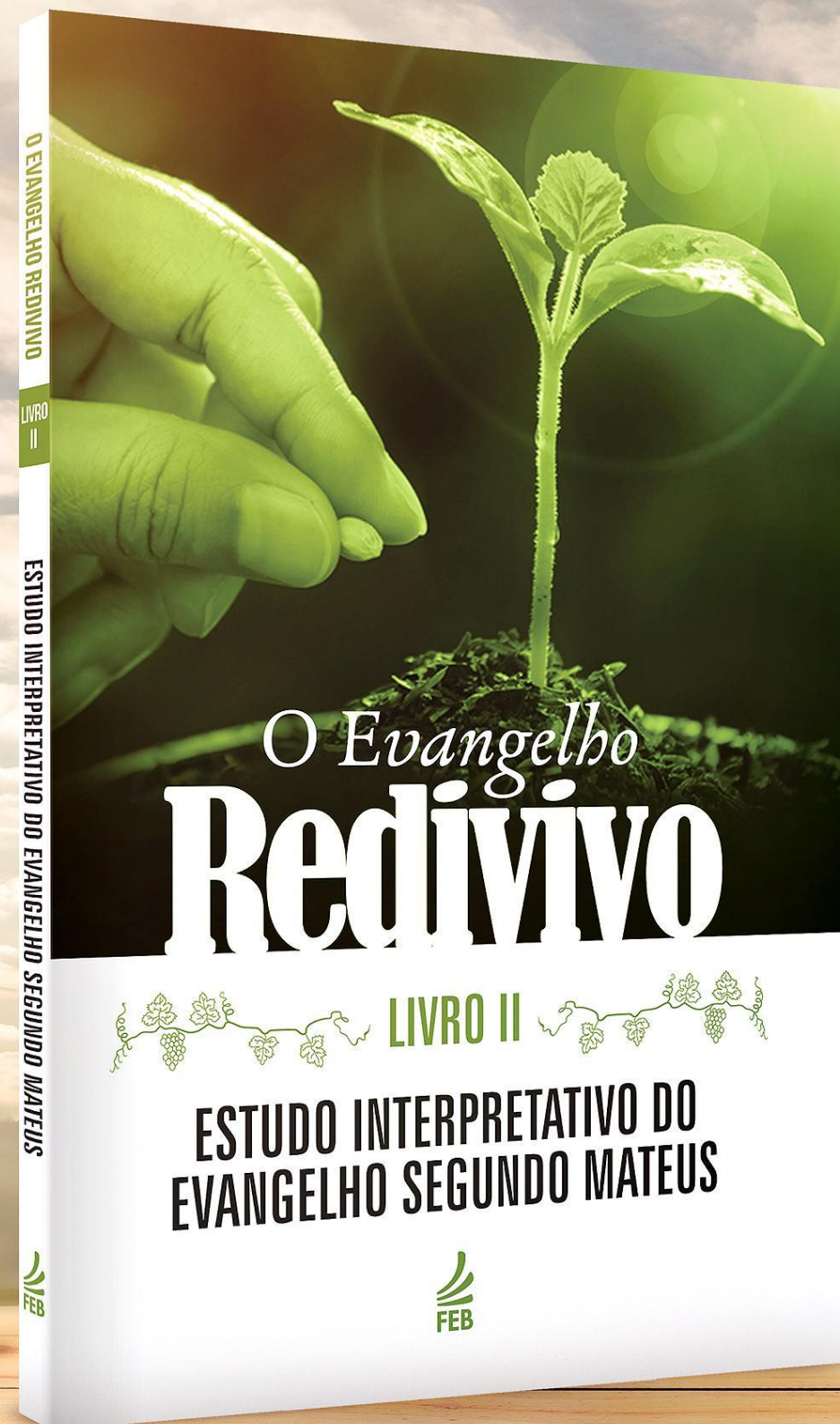
Temas

**37.3 - Conclusão do Discurso Apostólico
(MT 10:40-42)**

38 - O Mistério do Reino dos Céus:

(38.1) - Narrativa 1 (MT 11:1-30)

**(38.2) - A Grandeza Espiritual de João
Batista e a Missão são Testemunhadas por
Jesus (MT 11:1-19)**



Direito

E qualquer que tiver dado só que seja um copo d'água fria a um destes pequenos, como meu discípulo em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão". (Mateus 10:42)

Dever cumprido é raiz do direito conquistado; entretanto, em todas as circunstâncias da vida, identificamos os mais diferentes direitos.

Tens o direito de pedir, onde emprestas generosidade e colaboração, mas desconheces até que ponto as tuas solicitações são capazes de tisonar as fontes da espontaneidade ou podar os interesses alheios.

Usufruis o direito de advertir nos setores em que trazes o encargo de ensinar; contudo, é preciso hajas adquirido imenso patrimônio de amor para que a tua correção não se transforme em ofensa ou desencorajamento nos outros.

Guardas o direito de analisar; todavia, se ainda não entesouraste bastante experiência para compreender, é possível que a observação exagerada te leve à secura.

Deténs o direito de corrigir construtivamente na esfera das responsabilidades pessoais que te honorificam a vida; no entanto, por mais que a verdade te brilhe no verbo, se te falha bondade para acalentar a esperança, a tua palavra se erguerá por martelo endereçado à destruição.

Dispões do direito de reclamar onde empregas a tua parcela de esforço no levantamento do bem de todos, mas ignoras o limite depois do qual as tuas reivindicações são suscetíveis de ferir esse ou aquele companheiro, em posição mais desvantajosa que a tua.

Em todo tempo e em qualquer parte, porém, desfrutamos o direito maior de todos, aquele que nunca nos frustra as possibilidades de melhoria e que sempre nos abre as portas da felicidade na convivência, uns com os outros, aquele em cujo exercício jamais lesaremos a quem quer que seja: o direito que nomearemos como sendo para todos nós, os filhos de Deus, o privilégio de servir.

Emmanuel

Francisco Cândido Xavier



oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/chicoxavier/segueme (acesso em 06.02.2023)



Conclusão do Discurso Apostólico



40. *Quem vos recebe, a mim me recebe, e quem me recebe, recebe o que me enviou.*

41. *Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá recompensa de profeta. E quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá recompensa de justo.*

42. *E quem der, nem que seja um copo d'água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que não perderá sua recompensa.*

Mateus 10:40-42.

Conclusão do Discurso Apostólico

Nascimento e Infância de Jesus: Visita dos Reis Magos. Fuga para o Egito e Massacre dos inocentes. Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré.

Promulgação do Reino dos Céus(ou de Deus): Pregação de João Batista. Batismo de Jesus, prisão e posterior morte de João Batista o último dos profetas judeus que deu cumprimento às profecias do advento do Messias. Tentaçao no deserto.

Discurso: Sermão da Montanha. É texto que representa a plataforma dos ensinamentos do Mestre Jesus e que abrange as bem-aventuranças e outros ensinamentos básicos ministrados pelo Cristo a partir daquele momento.

Conclusão do Discurso Apostólico



A Pregação do Reino: Jesus inicia a sua missão de três anos de pregação nas sinagogas, nos caminhos, nas praças e praias, nas travessias de barco; realiza cura em doentes do corpo e do espírito e produz fatos extraordinários (andar sobre as águas).

Discurso Apostólico: Missão dos doze apóstolos, instruções de como deveriam proceder e os sacrifícios aos quais se subordinariam quando da pregação do Evangelho do Reino. Há também um alerta sobre as perseguições e divisões que os ensinamentos provocariam.



Para você:

**O que representa a Missão de
Jesus Cristo?**

*“Ao povo de Israel, coube um papel considerável. Sua história é como um traço de união que liga o Oriente ao Ocidente, a ciência secreta dos templos à religião vulgarizada. [...] Essa perspectiva grandiosa e extensa somente foi reconhecida ou pressentida pelos profetas que precederam a vinda do Cristo. [...] O Sermão da Montanha condensa e resume o ensino popular de Jesus.[...] **Jesus dirigia-se, ao Espírito, ao coração.**[...] Depois do Suplício do Mestre e da dispersão dos discípulos, o Cristianismo estava moralmente morto. Foram, porém, **as aparições e as conversas de Jesus que restituíram aos apóstolos sua energia e sua fé.**”*

***Mistério do Reino dos Céus
Parte da Narrativa 1
Mateus 11:1-19***

Mistério do Reino dos Céus

Parte da Narrativa 1

Mateus 11:1-19

Mistério, O que é?

Etimologia - Do Latim Mysterium

Significado: Tudo cuja causa é oculta, desconhecida, incompreensível, inexplicável: enigma

Religião Cristã: Dogma, verdade de fé inacessível a razão.

Antigamente: Conjunto de Doutrinas ou práticas que apenas os iniciados podiam conhecer.

“Os iniciados eram preparados desde a infância para a carreira que deviam preencher[...].Somente quando tinham sabido extinguir em si o fogo das paixões, comprimir os desejos impuros do ser para o bem e para o belo, é que o adepto participava dos grandes mistérios. Os iniciados conheciam os segredos das forças fluídicas e magnéticas.[...]Nele encontrava meios de ação incompreensíveis para o vulgo, mas facilmente explicáveis pelos fenômenos do Espiritismo”

Léon Denis - Depois da Morte Cap,1 - As Religiões - Doutrinas Secretas.28ªEd.2013.Ed.FEB.p.17-24.

dicio.com.br/misterio(acesso em 07.02.2023)

Mistério do Reino dos Céus

Parte da Narrativa 1

Mateus 11:1-19

Por quê não existem Mistérios na Doutrina Espírita?

“Certos incrédulos se admiram de que os Espíritos se esforcem tão pouco para os convencer[...], se eles se recusam a reconhecer a verdade, é porque o seu Espírito ainda não está maduro para compreender, nem o seu coração para a sentir”.()*

Sendo assim no Evangelho Redivivo:

*Iremos estudar os capítulos 11,12 e 13 de Mateus que tem a ‘Bíblia de Jerusalém’ (como referência); trazem o título geral **O Mistério do Reino dos Céus**, que comportam, respectivamente, três partes:*

1ª parte - Narrativa 1 (Mateus 11:1-30)

2ª parte - Narrativa 2 (Mateus 12:1-50)

3ª parte - Discurso em Parábolas (Mateus 13:1-23)

() KARDEC. Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. 7. Bem-Aventurados os Pobres de Espírito. Its. 7e8. Mistérios Ocultos ao Sábios e Prudentes. 58ª Ed. 2002. Edit. LAKE. p. 108-109.*

Narrativa 1 (parte)

Mateus 11: 1-19

01. Quando Jesus acabou de dar instruções a seus doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.

02. João, ouvindo falar, na prisão, a respeito das obras de Cristo, enviou-lhe alguns dos seus discípulos para lhe perguntarem:

03. “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?”

04. Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que ouvís e vedes:

05. Os cegos recuperaram a vista, os coxos andam, os leprosos são purificados e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados.

06. E bem-aventurado aquele que não se escandaliza por causa de mim!”

07. Ao partirem eles, começou Jesus a falar a respeito de João às multidões “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

08. Mas os que vestem roupas finas vivem nos palácios dos reis.

09. Então, que fostes ver? Um profeta? Eu vos afirmo que sim, e mais do que um profeta.

10. É dele que está escrito: “Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti.”

Narrativa 1(parte)

Mateus 11:1-19

11. *Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu nenhum maior do que João, o Batista, e, no entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.*

12. *Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e violentos se apoderam dele.*

13. *Porque todos os profetas bem como a Lei profetizaram, até João.*

14. *E, se quiserdes dar crédito, ele é o Elias que deve vir.*

15. *Quem tem ouvidos, ouça!*

16. *A quem compararei esta geração? Ela é como crianças sentadas nas praças, a desafiarem-se mutuamente:*

17. *Nós vos tocamos flauta e não dançaste! Entoamos lamentações e não batestes no peito!*

18. *Com efeito, veio João que não come nem bebe, e dizem: Um demônio está nele.*

19. *Veio o Filho do Homem, que come e bebe e dizem: ‘Eis aí um glutão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores’. Mas a Sabedoria foi justificada pelas suas obras.*

Considerações Interpretativas das Expressões

- *Enviou-lhes alguns discípulos: dois dos seus discípulos*
- *És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro: Embora não duvidasse absolutamente de Jesus, João Batista espantou-se de vê-lo realizar um tipo de Messias tão diferente daquele que ele esperava.*
- *Ide contar a João: Jesus mostra a João que as suas obras inauguram certamente a era Messiânica, mas sob a forma de ações benéficas e de salvação, não de violência e de castigo.*
- *Desde os dias de João Batista os dias até agora o Reino dos Céus sofre violência: a violência perversa que querem estabelecer o Reino pelas armas.*



Considerando os desafios na vida contemporânea dos adeptos à Doutrina Cristã, nas suas observações, quais são os instrumentos ativos para a construção do Reino de Deus?

"João Batista um dos mais belos de todos os símbolos imortais do Cristianismo[...] João era a verdade, e a verdade, na sua tarefa de aperfeiçoamento, dilacera e magoa deixando-se levar aos sacrifícios extremos.[...] João Batista foi a voz clamante do deserto. Operário da primeira hora, é ele o símbolo rude da verdade que arranca as mais fortes raízes do mundo, para que o Reino de Deus prevaleça nos corações.[...] João é o primeiro sinal do cristão ativo, em guerra com as próprias imperfeições do seu mundo interior, a fim de estabelecer em si mesmo o santuário de sua realização com o Cristo. Foi por essa razão que dele disse Jesus: "Dos nascidos de mulher, João Batista é o maior de todos."

"Não pode haver progresso integral sem renúncia. A obra do aperfeiçoamento do nosso Espírito é urdida de renúncias sob aspectos multiformes. Não há caráter consolidado que se não funde numa série de renúncias. Quem não sabe renunciar, jamais firmará as bases seguras de sua evolução. Renunciar é vencer, vencer é viver. A redenção é impraticável fora da órbita das renúncias: só nesse ambiente o Espírito conquista a Liberdade e firma o seu império"

*"Para bem cumprir a missão que Lhe fora confiada, João adotara uma vida de austeridade extrema, de abstinência e insulamento, com o que dava, como Precursor, o ensino e o exemplo[...] sendo a sua palavra o meio de os homens se prepararem para entrar no caminho que leva ao Senhor.[...] Sigamos todos nós, homens da Terra, e, principalmente, os que **somos espíritas**, o exemplo de Jesus, **sem nos preocuparmos com as opiniões e os conceitos dos escribas e fariseus de hoje, os orgulhosos da nossa época. Entremos desassombrados na choupana do pobre e vamos comer com os desgraçados, com os réprobos do mundo; Levemos-Lhes o que pudermos desse alimento que os sustentará pelos séculos em fora: o 'pão da vida', que nutre a alma, clareia a inteligência e purifica o coração!"***

Reflexão

“Em nossas construções mentais, quais são as estratégias a serem aperfeiçoadas para vivenciarmos o ‘Reino de Deus’?”



Prece

Gratidão a todos!